

3ª Série / Vestibular

▣ HISTÓRIA

01. "... o príncipe, que trabalha para o seu Estado, trabalha para os seus filhos, e o amor que tem pelo seu reino, confundido com o que tem pela sua família, torna-se-lhe natural... O rei vê de mais longe e de mais alto; deve acreditar-se que ele vê melhor..."

(Jacques de Bossuet. Política Tirada da Sagrada Escritura.

Livro II, 10ª proposição e Livro VI, artigo 1º.)

O trecho acima se refere ao Absolutismo monárquico, que se constituiu no próprio modelo dos regimes políticos dos Estados europeus: o Antigo Regime. Apresentou variáveis locais conforme se expandia na Europa, entre os séculos XVI e XVII. Entretanto, podemos identificar no Absolutismo monárquico características comuns que o distinguem, dentre as quais destacamos corretamente a:

- (A) unificação de diversas atribuições de Estado e de governo na figura dos monarcas, tais como a prerrogativa de legislar e a administração da justiça real.
- (B) substituição de um tipo de administração baseada na distribuição de privilégios e concessões régias por uma organização burocrática profissional que atuava em atividades desvinculadas do Estado.
- (C) implementação de práticas econômicas liberais como forma de consolidar a aliança política e econômica dos reis absolutos com as burguesias nacionais.
- (D) submissão política dos governos reais absolutistas à hierarquia eclesiástica, conforme definido pela doutrina do Direito Divino dos Reis.
- (E) definição da autoridade dos monarcas absolutos e seus limites de poder, através da atuação dos parlamentos nacionais constitucionalistas, controlados por setores burgueses.

02. Entre os séculos XV e XVII, a intelectualidade europeia cria novas concepções teóricas sobre o poder do Estado e seu exercício legítimo. Uma das mais célebres dessas concepções buscava estabelecer uma explicação racional para o poder absoluto do soberano a partir do conceito de Estado de Natureza, no qual os indivíduos, egoístas e absolutamente livres,

viveriam em constante e violento conflito, resultando daí a necessidade de que tais indivíduos cedessem, por contrato, todos os seus direitos ao Estado, abdicando da liberdade para garantir a segurança e a paz social. Trata-se das idéias de:

(A) Jacques Bossuet. (D) Hugo Grotius.

(B) Jean Bodin. (E) Thomas Hobbes.

(C) Nicolau Maquiavel.

03. A definição de mercantilismo constitui uma tarefa complicada. Entretanto, como afirma o historiador Fernand Braudel, "mesmo que não seja boa, essa etiqueta reagrupa comodamente uma série de atos e de atitudes, de projetos, de idéias, de experiências que marcam, entre o século XV e o XVIII, a primeira afirmação do Estado moderno em relação aos problemas concretos que ele tinha que enfrentar".

(Braudel, Fernand. Civilisation, économie et capitalisme, XVe-XVIIIe siècle. Les jeux de l'échange. Paris: Armand Colin, 1978.)

Acerca do mercantilismo, analise as afirmativas a seguir:

I _ A partir do século XVI, os Estados modernos de Inglaterra, Holanda e França organizaram verdadeiras políticas comerciais nacionais com a criação de companhias privilegiadas, baseados na idéia de que o comércio era a atividade mais importante, porque fazia circular o metal precioso, medida e condição de todo o poder.

II _ O mercantilismo era o conjunto de ações econômicas (direitos alfandegários e tributos) utilizado para garantir as crescentes

necessidades financeiras do Estado, da Administração e da Corte, instrumentos indispensáveis para a consolidação e expansão do Estado moderno.

III _ O incentivo à exportação de produtos manufaturados de valor (objetos de luxo, de moda, perfumes, porcelanas etc.) e as altas tarifas alfandegárias aplicadas aos produtos importados tinham por objetivo exclusivo uma política protecionista de desenvolvimento industrial para obter o equilíbrio da balança comercial.

IV _ Para os governantes que implementaram ações mercantilistas, a reserva de metais acumulada pelos Estados era o principal indicativo do seu poderio econômico.

Assinale:

(A) se somente a afirmativa I estiver correta.

(B) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.

- (C) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I, II e IV estiverem corretas.
- (E) se somente as afirmativas II, III e IV estiverem corretas.

04. Com base nas afirmativas, marque a opção verdadeira:

I _ As concepções e práticas mercantilistas, adotadas pelas nações européias entre os séculos XVI e XVIII, buscavam alcançar uma balança comercial favorável através do liberalismo alfandegário.

II _ Tendo em vista o sistema de colonização que as práticas econômicas mercantilistas visavam desenvolver, a administração do império colonial foi estruturada a partir da metrópole, que passou a centralizar o poder de decisões.

III _ Parte integrante das práticas econômicas mercantilistas, a concepção metalista preconizava, acima de tudo, a livre circulação das mercadorias.

IV _ O mercantilismo não constituiu uma doutrina orgânica, mas, antes, um conjunto de medidas práticas que foram sendo adaptadas ao longo de quase três séculos de vigência do sistema.

- (A) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- (C) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- (D) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- (E) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.

05.



Caracterização dos três principais deuses do panteão asteca

(Imagem retirada de www.geocities.com/Athens/Agora/8795/principal.htm)

Ao chegar ao altiplano mexicano, no início do século XVI, Cortez, adelantado espanhol, fez contato com a civilização asteca. Este fato se revelou desastroso para os astecas, pois os espanhóis se impuseram pela violência sobre eles, por não aceitarem, entre outras características:

- (A) a forma de alimentação dos astecas, baseada na utilização do milho.
- (B) a religião politeísta praticada por aquela sociedade.
- (C) o domínio das armas de fogo, até então monopólio dos europeus.
- (D) o desconhecimento de metais preciosos pela sociedade asteca.
- (E) a prática da agricultura extensiva, que garantia aos astecas a auto-suficiência alimentar.

06. O processo de colonização das regiões do Novo Mundo conquistadas pelos castelhanos inclui a utilização de uma grande diversidade de formas de trabalho compulsório, dentre as quais podemos mencionar:

I _ a "mita", ou "qüateqüil", isto é, o trabalho nas minas peruanas, a partir do recrutamento de contingentes indígenas periodicamente fornecidos pelas respectivas comunidades.

II _ a "encomienda", ou seja, o trabalho dos indígenas nas terras apropriadas pelos colonos, como contrapartida à obrigação destes últimos de proteger e dar uma orientação cristã aos "seus" índios.

III _ o trabalho escravo dos negros africanos nas grandes plantações tropicais monocultoras antilhanas, voltadas para a exportação de seus produtos.

IV _ o trabalho obtido dos indígenas em troca do compromisso do colono de liberar todos aqueles que cumprissem dez anos consecutivos de trabalho gratuito em suas propriedades agropastoris.

Assinale:

- (A) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas III e IV estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I, II e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I, III e IV estiverem corretas.
- (E) se somente as afirmativas II, III e IV estiverem corretas.

07. "Nós [...] pintores, queremos pelos movimentos dos corpos, mostrar os movimentos da alma... Convém, portanto, que os pintores tenham um conhecimento profundo dos movimentos do corpo e os aprendam da natureza para imitar, por mais difícil que sejam, os múltiplos movimentos da alma."

(ALBERTI, L. B. "Della Pittura". In: TENENTI, Alberto. Florença na época dos Médici: da cidade ao estado. São Paulo: Perspectiva, 1973, p. 121.)

Leonardo da Vinci (1452-1519) é um representante do homem moderno renascentista. Empenhou-se em conhecer leis que regem a natureza e em transformar conhecimento em técnica. Foi um cientista e um artista. Sobre a arte renascentista, é correto afirmar que:

I _ a utilização da técnica de aquarela, na pintura, foi dominante em toda a Itália e proporcionou uma melhor compreensão do mundo.

II _ foi valorizada pela burguesia, mas seus artistas não adquiriram prestígio social.

III _ foram experimentados novos materiais, como a tinta a óleo e a pintura sobre telas, e utilizadas de novas técnicas, como a perspectiva.

IV _ abordou temas como a dignidade, a individualidade e a racionalidade do homem.

Assinale:

- (A) se somente as afirmações I e II estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmações I e III estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmações II e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmações II e IV estiverem corretas.
- (E) se somente as afirmações III e IV estiverem corretas.

08. A Europa do século XVI assistiu ao surgimento de novas religiões cristãs, dentre as quais destacam-se a luterana, a calvinista e a anglicana. A despeito das características que conferem especificidade a cada uma delas, observam-se elementos que as aproximam entre si. Um desses elementos é a:

- (A) celebração dos cultos nas línguas faladas pelos fiéis.
- (B) ausência de hierarquia eclesiástica.
- (C) tolerância em relação às demais religiões cristãs.
- (D) afirmação da primazia da Igreja sobre o Estado.

(E) crítica às estruturas sociais vigentes.

09. A Reforma Protestante tem seus fundamentos iniciados nos estudos e na doutrina defendida por Martinho Lutero. Sobre sua atuação como líder religioso, assinale a alternativa correta:

(A) Martinho Lutero foi um religioso católico pregador de um novo cristianismo, o protestantismo, que apoiou os camponeses alemães na luta contra o regime de servidão.

(B) Martinho Lutero foi um monge agostiniano que, no século XVI, criticou a Igreja Católica por não aplicar o produto das indulgências às populações mais necessitadas.

(C) Martinho Lutero, reformador religioso, foi responsável pela tradução da Bíblia da língua latina para a alemã, o que facilitou a difusão das idéias protestantes e a fundação de uma nova Igreja.

(D) Martinho Lutero, líder religioso alemão, lutou para modificar preceitos e dogmas da Igreja Católica, defendeu a livre leitura da Bíblia e a preservação de todos os sacramentos.

(E) Martinho Lutero recebeu apoio dos camponeses alemães, e, em contrapartida, foi perseguido pelos príncipes alemães. A Igreja fundada por ele foi, portanto, de origem popular.

10. "Vi por mandado da Santa e Geral Inquisição estes dez Cantos dos *Lusíadas* de Luís de Camões, dos valorosos feitos em armas que os portugueses fizeram em Ásia e Europa, e não achei neles coisa alguma escandalosa, nem contrária à fé e bons costumes, somente me pareceu necessário advertir aos leitores que o Autor, para encarecer a dificuldade da navegação e entrada dos portugueses na Índia, usa uma ficção dos deuses gentios [pagãos]. E ainda que Santo Agostinho nas suas *Retratações* se retrata de ter chamado nos livros que compôs *De Ordine*, às Musas deusas, todavia como isto é Poesia e fingimento, e o Autor, como poeta, não pretendia mais que ornar o estilo poético, não tivemos por inconveniente ir esta fábula dos deuses na obra, conhecendo-a por tal. E ficando sempre salva a verdade de nossa santa fé, que todos os deuses dos gentios são demônios. E por isso me pareceu o livro digno de imprimir, e o Autor mostra nele muito engenho e muita erudição nas ciências humanas. Em fé do qual assinei aqui.

"Frei Bartolomeu Ferreira"

("Parecer do censor do Santo Ofício", in CAMÕES, Luís de. Obras completas. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 1988, p. 6.)

O avanço das idéias humanistas e do Renascimento na Europa Centro- Ocidental, a partir do século XIV, foi possível por diversos fatores. Dentre eles, podemos citar corretamente o:

(A) apogeu do sistema feudal de produção, que garantiu a continuidade do controle ideológico da sociedade pela Igreja Católica.

(B) aperfeiçoamento da imprensa, que quebrou o monopólio da Igreja Católica na produção de livros, o que facilitou a divulgação de concepções diferentes das daquela instituição.

(C) fato de a grande maioria dos artistas do Renascimento serem burgueses, ou filhos de burgueses ricos, que podiam se dedicar à arte, pois sua vida material estava garantida.

(D) desenvolvimento da escolástica medieval, cujas concepções serviram de sustentação filosófica para as idéias humanistas e para a arte renascentista.

(E) desprezo dos intelectuais e artistas do humanismo renascentista pelas criações do mundo clássico greco-romano, considerado por eles como Idade das Trevas.

11. A colonização do Brasil, a partir do século XVI, permitiu à Coroa Portuguesa usufruir as vantagens trazidas pelas riquezas tropicais. Caracterizam a economia colonial brasileira:

(A) o monopólio comercial, a monocultura de exportação, o trabalho escravo e o predomínio das grandes propriedades rurais.

(B) o livre-comércio, a indústria do vestuário, o trabalho livre e o predomínio das pequenas propriedades rurais.

(C) o liberalismo econômico, o trabalho assalariado, a monocultura canavieira e o predomínio das grandes propriedades rurais.

(D) o exclusivo colonial, o trabalho escravo, a exportação de ferro e aço e o predomínio das pequenas propriedades rurais.

(E) o monopólio comercial, o trabalho assalariado, a produção para o mercado interno e o predomínio das grandes propriedades rurais.

12. "O que mais espanta os Índios e os faz fugir dos Portugueses, e por consequência das igrejas, são as tiranias que com eles usam, obrigando-os a servir toda sua vida como escravos, apartando mulheres de maridos, pais de filhos, ferrando-os, vendendo-os, etc. [...] estas injustiças foram a causa da destruição das igrejas..."

(Padre José de Anchieta, na segunda metade do século XVI.)

A partir do texto, é correto afirmar que:

(A) a defesa dos indígenas feita por Anchieta estava relacionada a problemas de ordem pessoal entre ele e os colonizadores da capitania de São Paulo.

(B) a escravidão dos índios, a despeito das críticas de Anchieta, foi uma prática comum durante o período colonial, e era estimulada pela Coroa portuguesa.

(C) os conflitos entre jesuítas e colonizadores foram constantes em várias regiões, como o vale Amazônico, Maranhão, São Paulo e Sete Povos das Missões do Uruguai.

(D) a posição de defesa dos indígenas, assumida por Anchieta, foi isolada nas Américas, tanto na portuguesa quanto na espanhola.

(E) a defesa dos jesuítas foi assumida pela Coroa nos episódios em que essa ordem religiosa lutou por interesses antagônicos aos dos colonizadores.

13. "(...) a religião (por meio da catequese do gentio) aparece desde o início como o discurso legitimador da expansão que era vista, assim, como conquista espiritual; é junto ao papado que os reinos ibéricos, pioneiros da colonização e expansão, buscam autoridade para dirimir as disputas pela partilha dos mundos a descobrir; e, a partir daí, a legitimação da conquista pela catequese. (...)"

(NOVAIS, Fernando A. In: SOUZA, Laura de Mello e. História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa.

São Paulo: Companhia das Letras, 1997.)

Sobre as conquistas dos povos ibéricos, é correto afirmar que:

(A) a religião forneceu a base ideológica da conquista e da colonização da América.

(B) a colonização foi exclusivamente motivada por questões materiais e políticas.

(C) o papado se opôs à catequização das terras descobertas.

(D) a catequização do Novo Mundo era o único objetivo dos colonizadores.

(E) Portugal e Espanha dividem funções com relação ao Novo Mundo: o primeiro seria responsável pela colonização e o segundo pela catequização.

14. "O ser senhor de engenho é título a que muitos aspiram, porque traz consigo o ser servido, obedecido e respeitado por muitos." Essa frase de João Antônio Andreoni (conhecido como Antonil), escrita no seu livro *Cultura e Opulência do Brasil* por suas drogas e minas, refere-se aos:

(A) ricos comerciantes que lidavam com os negócios de exportação e importação.

(B) lavradores assalariados que plantavam a cana-de-açúcar.

(C) trabalhadores livres dos engenhos: artesãos, barqueiros, capatazes.

(D) grandes proprietários das fábricas de manufaturas têxteis.

(E) proprietários das terras que formavam a aristocracia agrária, de grande poder econômico e político.

15. Não tendo capital necessário para realizar a colonização do Brasil, pois atravessava uma séria crise econômica, Portugal decidiu adotar o sistema de capitânicas hereditárias. Sobre este sistema, é correto afirmar que:

(A) as capitânicas foram entregues a capitães donatários, com o compromisso de promoverem seu povoamento e exploração; contudo, poucos eram os direitos e os privilégios que recebiam em troca.

(B) o sistema foi adotado devido à presença de estrangeiros no litoral, à difícil situação econômico-financeira em Portugal e seu sucesso nas ilhas do Atlântico.

(C) as capitânicas eram pessoais, transferíveis, inalienáveis e não podiam ser passadas para seus herdeiros.

(D) o sistema era regulamentado por dois documentos: a Carta de Doação e a Sesmaria, sendo que na Carta de Doação vinham detalhados os direitos e deveres dos donatários, além dos impostos e tributos a serem pagos.

(E) a administração política da colônia tornou-se centralizada, assim como a da Metrópole, uma vez que todos os donatários deviam obediência ao mais velho dentre eles, que se encarregava de verificar o cumprimento dos direitos e obrigações de todos, em nome do rei.

16. A dispersão humana nos primeiros tempos da Colônia impunha dificuldades aos controles metropolitanos. A criação do Governo-Geral foi uma tentativa de reforço da autoridade da Coroa que significava:

(A) o início de uma preocupação mais concreta com o Brasil, em função da crise da parte asiática do Império português.

(B) o objetivo de controlar a economia da Colônia, implantando o "exclusivo colonial" e intensificando o fiscalismo da Coroa, então às voltas com uma grave crise em suas finanças.

(C) a fixação de núcleos urbanos no litoral para a defesa do território e o desestímulo às entradas para o interior.

(D) uma organização administrativa baseada nas Ordenações Filipinas, capaz de assegurar relações harmoniosas entre todos os habitantes da Colônia, considerados como súditos da Coroa.

(E) a exploração do território colonial para a verificação do seu potencial, tendo em vista o estabelecimento de pequenas empresas mineradoras e agropastoris.

17. Em relação ao período da ocupação holandesa no Nordeste brasileiro, afirma-se:

I _ A invasão deveu-se aos interesses dos comerciantes holandeses pelo açúcar produzido na região, interesses esses que foram prejudicados devido à União Ibérica (1580-1640).

II _ Foi, também, uma consequência dos conflitos econômicos e políticos que envolviam as relações entre os chamados Países Baixos ou Províncias Unidas e o Império espanhol.

III _ As medidas econômicas de Nassau elevaram os lucros da Companhia das Índias Ocidentais e dos senhores de engenho, já que aumentaram a produção do açúcar e levaram a uma queda dos preços do produto na Europa.

IV _ A política adotada por Nassau para assentar os holandeses na Bahia acabou por deflagrar sua derrota e o fim da ocupação holandesa, graças à resistência dos índios e portugueses expulsos das terras que ocupavam.

Assinale:

- (A) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas I, II e III estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I, III e IV estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II, III e IV estiverem corretas.
- (E) se somente as afirmativas II e IV estiverem corretas.

18. "E se a lição foi aprendida a vitória não será vã. Nesse Brasil holandês tem lugar para português e para o Banco de Amsterdam."

(Chico Buarque e Rui Guerra, Calabar.)

Indique a alternativa que justifica o texto relativo às Invasões Holandesas no século XVII:

- (A) Após a vitória holandesa, os senhores de engenho continuaram a resistência, sem jamais aceitar qualquer acordo ou conciliação com o novo dominador.
- (B) A administração de Nassau, marcada pela intolerância religiosa, desencadeou a violenta resistência dos colonos, que defenderam seu direito de continuar a praticar o catolicismo.
- (C) Negros e índios jamais participaram das lutas contra os invasores holandeses, uma vez que se sentiam explorados pelos colonos portugueses.
- (D) A Companhia das Índias ofereceu créditos, liberdade religiosa e proteção aos colonos, que, aos poucos, retornaram aos engenhos e à produção.

(E) Os holandeses não conseguiram dominar Pernambuco, nem conseguiram aliados entre os nativos, sofrendo duros revezes.

19. "A região só ganha significado quando percebida à luz de um sistema de relações sociais que articula tanto os elementos que lhe são internos quanto aqueles externos. É a partir dessa articulação, por intermédio de um jogo de identidades e oposições, que se torna possível traçar os limites da região, que muito mais do que limites meramente físicos existem enquanto limites sociais."

(MATOS, Ilmar Rolhoff de. O tempo saquarema, pp. 23-24)

A despeito das diferenças que lhes conferem especificidade, a região vicentina e a região pecuarista do Nordeste, surgidas durante o período colonial, apresentam algumas características em comum. Assinale a alternativa na qual se encontra corretamente identificada uma semelhança entre essas duas regiões:

- (A) Alternância de concentrações populacionais e grandes vazios de homens, o que dificultou a integração com outras regiões coloniais.
- (B) Ocupação iniciada no século XVI, dando início ao desbravamento de áreas interioranas.
- (C) Economia exclusivamente voltada para a subsistência dos habitantes daquelas regiões, o que lhes conferiu um lugar secundário no quadro da experiência colonizadora.
- (D) Predominância de relações escravistas de trabalho, empregando-se, principalmente, mão-de-obra indígena.
- (E) Presença pouco numerosa de administradores e comerciantes reinóis, o que se explica por elas não gerarem rendas significativas para a metrópole.

20. Sobre as relações estabelecidas nas diversas regiões no Brasil colonial, é correto afirmar que:

- (A) na região de agricultura mercantil predominou a grande lavoura açucareira, com base no trabalho escravo, constituindo-se o engenho como o principal local de encontro entre os colonos, os administradores lusitanos e os grandes comerciantes.
- (B) constituíram traços característicos da região de mineração escravista: a dispersão populacional, a intensificação da vigilância metropolitana quanto aos desvios fiscais e o domínio das pequenas lavras (datas) trabalhadas por até cinco escravos.
- (C) na região vicentina organizaram-se grupos bandeirantes voltados para o apresamento de índios, captura de escravos fugidos e busca de metais preciosos.

(D) a grande presença de comerciantes reinóis na região de pecuária nordestina deve-se aos seus interesses na exportação do couro e da carne, produtos derivados do gado tratado por vaqueiros índios.

(E) certas plantas nativas da região amazônica, denominadas "drogas do sertão", eram extraídas por índios e negros escravizados por colonos.